

BRASILEIROS

Dac.
322

Não é São Paulo que se dirige a vós, oh! Cariocas. São brasileiros de São Paulo que se dirigem a brasileiros, a irmãos do Rio de Janeiro. Deixae de vacillar. Ouvi-nos! Apurae os vossos ouvidos, porque é o aneio da patria, consubstanciado por um movimento de pura reivindicação, que explode e virá até vós. São Paulo está pelo Brasil ou morrerá com o Brasil! Sob o regimen da lei, que propugnamos, o Brasil voltará a si mesmo e eximir-se-há do arbitrio de uma sombra, que é essa dictadura, vivida sob a influencia de mil arbitrios extranhos. O que se fez até hoje? Nada. O proprio chefe da Policia do Districto Federal o confessou na sua fala á Nação. Volvámos a lei, porque, sob o influxo da nossa evolução, natural em todos os povos, que são povos, formaremos a nossa nacionalidade e não um rebanho de escravos tangidos por um feitor regido por feitores. A alma de São Paulo, em tudo quanto tem de elevado e nobre, materializada na sua familia inteira, em suas mulheres, em seus homens, na sua mocidade, emfim, no povo que trabalha e olha, sem temor, para a frente, está levantada, forte, firme decidida e brava, contra o retrocessos da revolução aos processos mais antigos e retrogradados, que nos espezinhavam. Vinde a nós como nós caminhamos para vós. Cheios de fé no futuro do Brasil, de que São Paulo é a expressão maxima. Vinde a nós, porque marchamos para vós, não para vos subjugar, mas, para dar ao Brasil a consciencia de si proprio. Cessem as tergiversações, tão parecidas com os processos da dictadura, morra a indiferença de cada individuo apegado ao seu interesse particular. Pensem no Brasil, amemos o Brasil, elevemos o Brasil aos paramos do nosso coração, lutemos por seu bem, afinjamos a finalidade do bem publico, que só poderá medrar sob o imperio da lei e não dos individuos, por perfectos que sejam. É por isso que São Paulo se ergueu em armas.

São Paulo almeja:

A Constituinte Nacional immediata

A Disciplina e Hierarchia no Exercito

Honestidade administrativa

Ordem para trabalhar

São Paulo está com o Brasil! A consciencia de nossos direitos de cidadão só se conseguirá com a argamassa dos nossos corpos a gotejar sangue nos campos de batalha. É pelo choque violento das idéas, concretizadas na acção pela sua conquista que a Nacionalidade se formará viril e altiva. Actualmente estamos na quietude do pantano de que, em 1930, procurámos sahir e fomos, miseravelmente, atrahiçoados por pessoas, que, na penuria do exilio alentadas por paulistas, só souberam deixar viva em si, não a chama do ideal que os levou, inicialmente, á luta, mas, a sêde da ambição que os transformou em aventureiros do poder para o gozo de suas delicias e não para orientar a felicidade do paiz.

A dictadura mente, cinicamente, como no tempo do legalismo, á antiga.

Os jornaes estão suffocados pela censura. A Chefatura de Policia e o Catete só vomitam mentiras, falsidades e calumnias.